SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR: DESAFIOS NA REGIÃO AMAZÔNICA

Sannay Valois da Silva[1], Wladyslaw Gryko Junior[1], Renan Rocha Granato[1], Grace de Melo Lourenço Gonçalves[2], Érica Melo da Silva[2], Luana Mendonça Cartonilho Silva[2],

[1]Hospital Aristóteles Platão, [2]UNA Faculdade de Medicina de Tucuruí (gryko.jr6@gmail.com)

O suporte básico de vida (SBV) no ambiente pré-hospitalar da região amazônica enfrenta desafios únicos relacionados às distâncias geográficas, acesso fluvial, escássez de recursos e limitações na formação profissional. Observou-se que a maioria dos municípios da Amazônia não dispõe de Unidades de Suporte Avançado (USA) ou equipes médicas pré-hospitalares, dependendo exclusivamente de socorristas com treinamento básico para o atendimento inicial de vítimas de parada cardiorrespiratória, trauma e outras emergências. A demora no acionamento e no tempo-resposta do SAMU, aliada às dificuldades logísticas, aumenta significativamente a mortalidade evitável. A capacitação de leigos e profissionais de saúde em RCP de alta qualidade, uso de DEA e primeiros socorros representa estratégia fundamental para redução da mortalidade pré-hospitalar. Iniciativas de educação comunitária e telemedicina têm contribuído para ampliar o alcance do SBV em regiões remotas. Conclui-se que o fortalecimento do SBV pré-hospitalar na Amazônia é urgente e deve ser prioridade nas políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Suporte básico de vida. Pré-hospitalar. Amazônia.

Área Temática: Suporte Básico e Avançado de Vida

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care. Circulation, v. 142, n. 16, p. S337-S357, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção às Urgências. Brasília: MS, 2006.

PERGOLA, A. M.; ARAUJO, I. E. M. O leigo e o suporte básico de vida. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 43, n. 2, p. 335-342, 2009.